BRASIL E AS SUAS REGIÕES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR

Eliane Lino de Barros[1], Cláudia Pereira Varga[1],
Carolina Rodrigues Lincoln-de-Carvalho[2], Giselle Silva Soares[3]

[1]Alunas Bolsistas PIBID-UNISANTA
[2]Coordenadora Institucional PIBID-UNISANTA
[3]Coordenadora de Área PIBID-UNISANTA

E-mail para contato: elianelino55@gmail.com, clavarga@yahoo.com.br

RESUMO – O presente trabalho relata uma experiência pedagógica desenvolvida com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, com o tema "Brasil e as suas regiões", visando ampliar a compreensão dos estudantes sobre a organização territorial e a diversidade cultural brasileira. A proposta foi desenvolvida de forma interdisciplinar, articulando Geografia, Artes e Língua Portuguesa, por meio de atividades envolvendo mapa, identificação das regiões, estados e capitais e produção artística com recorte, pintura e colagem de vestimentas características. A experiência favoreceu a participação dos estudantes e tornou a aprendizagem mais significativa, além de possibilitar às bolsistas do PIBID refletirem sobre a importância do planejamento e da utilização de estratégias diversificadas no ensino nos anos iniciais.

Palavras-chave: Brasil; estados brasileiros; capitais; população

BRAZIL AND ITS REGIONS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: AN INTERDISCIPLINARY PEDAGOGICAL EXPERIENCE

***ABSTRACT** – This paper reports on a pedagogical experience carried out with a 5th-grade elementary school class on the theme "Brazil and its regions," aiming to broaden students' understanding of Brazil's territorial organization and cultural diversity. The proposal was developed through an interdisciplinary approach, integrating Geography, Arts, and Portuguese Language through activities involving maps, the identification of regions, states, and capitals, as well as artistic activities involving cutting, painting, and collaging characteristic clothing. The experience encouraged student participation and made learning more meaningful, while also enabling PIBID scholarship students to reflect on the importance of lesson planning and the use of diverse teaching strategies in the early years of elementary education.*

***Keywords:** Brazil; Brazilian states; capitals; population.*

1 INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta grande extensão territorial e uma significativa diversidade de paisagens, culturas, modos de vida, manifestações artísticas e características socioeconômicas. Nesse contexto, compreender como o território brasileiro está organizado é um conhecimento fundamental para a formação dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O estudo das regiões brasileiras nos anos iniciais possibilita às crianças desenvolver noções de espaço, localização, pertencimento e identidade, favorecendo a compreensão da diversidade territorial e cultural do país. Nesse sentido, conhecer as diferentes regiões contribui para que os estudantes reconheçam e valorizem as características dos distintos territórios e grupos sociais que constituem o Brasil, ampliando sua percepção sobre o espaço em que vivem (FREIRE, 1996).

A experiência relatada neste trabalho foi desenvolvida com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, dentro das atividades do PIBID, tendo como tema “Brasil e as suas regiões”.

A proposta procurou articular conhecimentos de Geografia e Artes, utilizando diferentes estratégias pedagógicas para favorecer a participação e o envolvimento dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância do desenvolvimento de conhecimentos relacionados ao espaço geográfico, à localização, às paisagens, às relações entre sociedade e natureza e à diversidade territorial. Nesse sentido, o trabalho com as regiões brasileiras contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à análise e compreensão do território, permitindo que os estudantes reconheçam diferentes paisagens, formas de organização e modos de vida presentes no Brasil (BRASIL, 2018).

Além do conhecimento geográfico, a atividade artística foi utilizada como estratégia de aprendizagem. As crianças receberam imagens de vestimentas características das diferentes regiões brasileiras e foram convidadas a associá-las às respectivas regiões, realizando posteriormente atividades de pintura, recorte e colagem.

Assim, a Arte foi utilizada não apenas como uma atividade complementar, mas como uma linguagem capaz de contribuir para a construção do conhecimento.

A proposta também se aproxima da perspectiva de Paulo Freire (1996), ao considerar que o processo educativo deve partir da realidade e dos conhecimentos dos educandos, favorecendo uma aprendizagem significativa e dialógica. Nessa perspectiva, ensinar não significa apenas transmitir informações, mas criar possibilidades para que o aluno participe ativamente da construção do conhecimento.

O objetivo principal deste trabalho foi possibilitar aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental o reconhecimento e a compreensão das cinco regiões brasileiras, desenvolvendo noções de localização, organização territorial, identidade e pertencimento, por meio de uma proposta interdisciplinar envolvendo Geografia e Artes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A atividade foi desenvolvida com estudantes do 5º ano A do Ensino Fundamental, durante o segundo semestre de 2025, a partir de uma proposta interdisciplinar envolvendo principalmente Geografia e Artes.

O trabalho foi organizado em diferentes etapas:

Inicialmente, foi realizado o planejamento da atividade, considerando a faixa etária dos estudantes, os conhecimentos prévios da turma e os objetivos relacionados ao reconhecimento do território brasileiro.

Foram selecionados materiais de apoio, incluindo mapas do Brasil, informações sobre as cinco regiões, estados e capitais e imagens representativas de manifestações culturais. Também foram preparadas imagens de vestimentas características das diferentes regiões brasileiras para serem utilizadas na etapa artística.

A atividade teve início com uma conversa com os estudantes, buscando identificar seus conhecimentos prévios.

Foram realizadas perguntas como: “Em qual região do Brasil nós moramos?”, “Qual é o nosso estado?” e “Alguém da turma nasceu em outra região do país?”

A partir das respostas, foi realizada uma exploração do mapa do Brasil, apresentando as cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Em seguida, os estudantes participaram de uma dinâmica envolvendo os estados brasileiros e suas capitais. A proposta buscou estimular a participação da turma e favorecer a localização

dos diferentes estados dentro do território nacional. Essa etapa permitiu trabalhar conceitos geográficos de maneira dialogada, relacionando o conteúdo às experiências pessoais dos alunos e aos seus conhecimentos sobre o lugar onde vivem.

Figura 1: Apresentação em sala de aula mostrando o mapa do Brasil e suas regiões.



Em uma segunda etapa, o conteúdo de Geografia foi relacionado à área de Artes. Os estudantes receberam imagens de vestimentas consideradas representativas das diferentes regiões brasileiras. A partir dessas imagens, foram orientados a observar, associar e identificar as possíveis regiões às quais as vestimentas estavam relacionadas. Posteriormente, realizaram atividades de pintura, recorte e colagem, construindo uma representação visual das diferentes regiões do Brasil. A atividade artística possibilitou que os alunos aprendessem por meio da observação, da criatividade e da produção, estabelecendo uma relação entre o conhecimento geográfico e a expressão artística.

Figura 2: Recorte e colagem da região do Brasil com suas características.



Figura 3: Recorte e colagem das vestimentas típicas de cada região do nosso país.



Figura 4: Visão geral dos alunos do 5.ano do ensino fundamental na habilidade de Artes.



Durante o desenvolvimento das atividades, foi possível observar a importância de utilizar diferentes linguagens para trabalhar um mesmo conteúdo. A associação entre mapa, diálogo, informações sobre os estados e capitais e produção artística possibilitou que os estudantes tivessem contato com o tema de diferentes maneiras. A experiência também permitiu às bolsistas do PIBID refletirem sobre o papel do planejamento na prática pedagógica e sobre a necessidade de considerar os conhecimentos prévios dos alunos para construir novas aprendizagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência apresentou resultados positivos em relação à participação e ao envolvimento dos estudantes. A conversa inicial possibilitou identificar conhecimentos prévios e estabelecer relações entre o conteúdo e as experiências pessoais das crianças. Durante a exploração das regiões, estados e capitais, os estudantes demonstraram curiosidade e interesse em localizar diferentes partes do país, especialmente quando perceberam a dimensão territorial do Brasil e a diversidade existente entre suas regiões.

A etapa artística contribuiu para tornar o conteúdo mais concreto e significativo. Ao observar, associar, pintar, recortar e colar as imagens das vestimentas, os alunos tiveram a oportunidade de representar artisticamente conhecimentos trabalhados anteriormente em Geografia.

A integração entre Geografia e Artes mostrou-se uma estratégia relevante para os anos iniciais, pois permitiu trabalhar o conhecimento territorial por meio de diferentes formas de expressão. A produção artística também favoreceu a participação dos estudantes que apresentavam maior interesse por atividades práticas e visuais.

Outro resultado importante foi a valorização da diversidade cultural brasileira. Ao conhecer características presentes em diferentes regiões, os estudantes puderam perceber que, embora todos façam parte do mesmo país, existem diferentes costumes, manifestações culturais, paisagens e modos de vida.

Nesse sentido, a atividade contribuiu para ampliar a compreensão do território brasileiro para além de uma simples divisão apresentada em um mapa, possibilitando aos alunos perceberem o Brasil como um espaço diverso e culturalmente rico.

A realização desta atividade possibilitou uma importante reflexão sobre a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O planejamento, a preparação dos materiais e o acompanhamento do desenvolvimento das crianças demonstraram que o ensino de conteúdos geográficos pode ser realizado de maneira dinâmica e interdisciplinar.

A experiência evidenciou que o professor precisa considerar diferentes possibilidades de aprendizagem, utilizando recursos que despertem a curiosidade e favoreçam a participação dos estudantes.

O trabalho também contribuiu para a formação das bolsistas do PIBID, aproximando os conhecimentos estudados na formação acadêmica da realidade da sala de aula. A observação das respostas, dúvidas e formas de participação das crianças permitiu compreender melhor a importância de adaptar as estratégias pedagógicas às características da turma.

A utilização das Artes como parte do processo foi especialmente significativa, pois possibilitou transformar um conteúdo geográfico em uma experiência de criação e representação. Dessa maneira, o conhecimento não ficou restrito à memorização das

regiões, estados e capitais, mas passou a envolver observação, associação, criatividade e expressão.

A experiência reforçou, ainda, a perspectiva de que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante é colocado como participante do processo educativo. Conforme Freire (1996), ensinar envolve criar possibilidades para a construção do conhecimento, reconhecendo o educando como sujeito ativo de sua aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

O trabalho “Brasil e as suas regiões” possibilitou aos estudantes do 5.ano do ensino fundamental ampliar seus conhecimentos sobre o território brasileiro e valorizar sua diversidade cultural e regional. A abordagem interdisciplinar entre Geografia e Artes, por meio de atividades de pintura, recorte e colagem, favoreceu uma aprendizagem significativa e participativa. Para as bolsistas do PIBID, a experiência contribuiu para a formação docente, permitindo vivenciar o planejamento, desenvolvimento e reflexão sobre a prática pedagógica.

5 AGRADECIMENTOS

Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES pela concessão de bolsas do Programa de Iniciação à docência PIBID 2024-2026

A Secretaria de Educação – SEDUC da Prefeitura Municipal de Santos pela parceria com as escolas municipais

A Universidade Santa Cecília – UNISANTA pelo apoio Institucional ao Programa PIBID

6 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Declaração de Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta ChatGPT para auxílio nas pesquisas e elaboração de textos. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: "https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html"(https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Brasil em Síntese Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: "https://brasilemsintese.ibge.gov.br"(https://brasilemsintese.ibge.gov.br).